**Título**

Polir a si próprio por meio das adversidades

|

**Subtítulo**

Se praticamos este budismo para sermos felizes, por que devemos passar por momentos de dificuldades? Em seu discurso, o presidente Ikeda revela que, assim como um grande e belo diamante é produzido sob forte pressão, superar adversidades nos fortalece e nos torna verdadeiros campeões da vida

|

**Por**

Brasil Seikyo

|

**Categoria**

Daisaku Ikeda

|

**Imagens**

20112017-daisakuikeda-04-polir-a-vida.jpg

**|**

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2.247, 11 out. 2014, p. B2  
|

**Tags**

HumanismoIkeda; Dialogo; Daisaku Ikeda

|

**Texto**

Por que devemos nos deparar com as adversidades e suportá-las? O propósito da nossa prática budista é manifestar o estado de buda e este é o estado de felicidade absoluta. Se praticamos o Budismo de Nichiren Daishonin para conquistar a felicidade, por que então necessitamos enfrentar e ultrapassar os obstáculos? A resposta é porque precisamos passar pelo processo das dificuldades para fortalecer o indestrutível eu do estado de buda, assim como um diamante.

O diamante é considerado o rei das pedras preciosas; é o mais forte dos minerais e possui um brilho inigualável. Símbolo de pureza, seu nome se origina da palavra grega “adamas”, que significa “inconquistável” e “invencível”.

Como os diamantes são produzidos? Sabemos que eles são feitos a partir do carbono, assim como o grafite. No fundo do solo do planeta, esse material é exposto a forte calor e pressão, até ao ponto que se transforma na estrutura cristalina de um diamante.

Esse processo é semelhante à forma como nos desenvolvemos. Somente quando expostos à concentrada pressão das dificuldades e ao ardente calor das adversidades é que a essência de nossa vida — o forte eu — se transforma no indestrutível estado de buda como um diamante. É por meio das experiências em enfrentar essas dificuldades que adquirimos o “corpo de um diamante” ou o “corpo do Buda”, que reluz o brilho da felicidade absoluta tão fortemente como o de um diamante, capaz de ofuscar qualquer tipo de sofrimento e desilusão.

Somente quando resistimos ao intenso calor e a forte pressão das grandes adversidades é que brilhamos como campeões da vida, resplandecendo a mais perfeita luz de um diamante.

Um estado de vida igual a um diamante faz cintilar um brilho puro, bonito e imperecível; é sólido e indestrutível, mesmo quando fustigado pelas turbulentas marés da sociedade e pelos obstáculos causados por forças corruptas da maldade. Atingimos esse estado de vida por meio da sincera recitação do Nam-myoho-renge-kyo e da dedicação à causa do *kosen-rufu*. Assim, nossa vida será eternamente una à Lei Mística e nos dedicaremos ao kosen-rufu livremente por toda a eternidade. Quando acreditamos no Gohonzon e o abraçamos, transformamos a nós próprios e continuamos a evidenciar esse supremo estado de buda, existência após existência.

Não se permitam ser derrotados pelas críticas; ao contrário, sejam gratos por todos os obstáculos, pois eles contribuem para o seu desenvolvimento.

Aqueles que mostram uma convicção ainda mais forte na fé e se empenham ainda com mais alegria na prática budista certamente terão uma vida de verdadeiros campeões, como os diamantes.

|